

EXPRESSÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM PORTADORES DE HEPATITE VIRAL C

Laura Smolski dos Santos¹

Vinicius Tejada Nunes²

Deise J Stroher³

Jacqueline Piccoli⁴

Vanusa Manfredini⁵

Resumo:

As hepatites virais representam um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e também no Brasil devido à alta prevalência. Na região Oeste do Rio Grande do Sul, os municípios que fazem fronteira com a Argentina e o Uruguai apresentam o maior número de casos notificados, sendo que no município de Uruguaiana, o vírus da hepatite C é o mais prevalente. A hepatite C crônica é assintomática na grande maioria dos casos, o que torna seu diagnóstico muito difícil, entretanto, exames bioquímicos de rotina são importantes no monitoramento da infecção e do processo inflamatório no fígado. O tratamento dos portadores inclui a terapia antiviral combinada do interferon alfa peguilado e ribavirina, medicamentos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar marcadores inflamatórios em portadores da hepatite C crônica que fazem terapia combinada com interferon alfa peguilado e ribavirina. Os 43 portadores foram recrutados no serviço de referência do município de Uruguaiana (CAMMI) e submetidos a uma coleta de sangue total em tubo EDTA (10 mL) após concordarem com a participação no estudo. As informações clínicas do portador foram obtidas através dos prontuários dos mesmos, já os parâmetros inflamatórios foram determinados através de kits comerciais. As proteínas de fase aguda (proteína C reativa, proteína sérica amilóide e fibrinogênio) encontram-se com níveis estatisticamente aumentados no grupo HCV em relação ao grupo controle, entretanto, ao longo da terapia combinada há uma redução estatisticamente significativa nos níveis dessas proteínas alcançando valores semelhantes ao grupo controle. A expressão de citocinas inflamatórias (TNF- α , IL-1B, IL-6 e IL-8) encontra-se estatisticamente aumentada no momento do diagnóstico do HCV em relação ao grupo controle e, novamente, o tratamento combinado reduz estatisticamente seus níveis. Com isso, sugere-se que ao final da terapia combinada houve a melhora do processo inflamatório hepático o que contribui para a qualidade de vida do portador.

Palavras-chave: hepatite viral C, citocinas inflamatórias, nível de proteínas de fase aguda, tratamento combinado.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EXPRESSÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM PORTADORES DE HEPATITE VIRAL C

¹ Aluno de graduação. smolskilaureaaa@gmail.com. Autor principal

² Graduação. viniciusnunes@unipampa.edu.br. Co-autor

³ Pós-graduando. stroherdeise@gmail.com. Co-autor

⁴ Pós-graduação. jacquelinepiccoli@unipampa.edu.br. Co-autor

⁵ Docente. vanusamanfredini@unipampa.edu.br. Orientador

Expressão de citocinas inflamatórias em portadores de hepatite viral C

Laura Smolski dos Santos, Vinícius Tejada Nunes, Deise J. Stroher, Jacqueline Piccoli, Vanusa Manfredini

As hepatites virais representam um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e também no Brasil devido à alta prevalência. Na região Oeste do Rio Grande do Sul, os municípios que fazem fronteira com a Argentina e o Uruguai apresentam o maior número de casos notificados, sendo que no município de Uruguaiana, o vírus da hepatite C é o mais prevalente. A hepatite C crônica é assintomática na grande maioria dos casos, o que torna seu diagnóstico muito difícil, entretanto, exames bioquímicos de rotina são importantes no monitoramento da infecção e do processo inflamatório no fígado. O tratamento dos portadores inclui a terapia antiviral combinada do interferon alfa peguilado e ribavirina, medicamentos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar marcadores inflamatórios em portadores da hepatite C crônica que fazem terapia combinada com interferon alfa peguilado e ribavirina. Os 43 portadores foram recrutados no serviço de referência do município de Uruguaiana (CAMMI) e submetidos a uma coleta de sangue total em tubo EDTA (10 mL) após concordarem com a participação no estudo. As informações clínicas do portador foram obtidas através dos prontuários dos mesmos, já os parâmetros inflamatórios foram determinados através de kits comerciais. As proteínas de fase aguda (proteína C reativa, proteína sérica amiloide e fibrinogênio) encontram-se com níveis estatisticamente aumentados no grupo HCV em relação ao grupo controle, entretanto, ao longo da terapia combinada há uma redução estatisticamente significativa nos níveis dessas proteínas alcançando valores semelhantes ao grupo controle. A expressão de citocinas inflamatórias (TNF- α , IL-1B, IL-6 e IL-8) encontra-se estatisticamente aumentada no momento do diagnóstico do HCV em relação ao grupo controle e, novamente, o tratamento combinado reduz estatisticamente seus níveis. Com isso, sugere-se que ao final da terapia combinada houve a melhora do processo inflamatório hepático o que contribui para a qualidade de vida do portador.

Palavras-chave: hepatite viral C, citocinas inflamatórias, nível de proteínas de fase aguda, tratamento combinado.